

União terá mais NCz\$ 2,6 bi

Jorge Cardoso

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República projetou novo ganho de receita de NCz\$ 2,6 bilhões para o Tesouro Nacional, este ano, conforme o projeto de lei que pede abertura de créditos adicionais ao Orçamento Fiscal da União, enviado ontem pelo presidente José Sarney ao Congresso Nacional. O secretário de Orçamento e Finanças da Seplan, Pedro Parente, informou que a receita adicional de NCz\$ 2,6 bilhões será obtida com a cobrança, pela União, de dívida externa dos Estados e municípios.

Na prática, o governo federal precisou aceitar a rolagem, pelos Estados e municípios, de 92% da dívida vencida em anos anteriores e a vencer ao longo deste ano. Segundo Parente, o Congresso Nacional impôs a manutenção da rolagem da dívida estadual e municipal, sob pena de derrubar os vetos impostos pelo presidente Sarney ao orçamento aprovado pelo Legislativo, em dezembro último.

Para cobrir o buraco da maior rolagem da dívida estadual e municipal, a Seplan encontrou a alternativa do relending (reemprestimos). Os Estados e municípios deverão contratar novos empréstis-



Parente: Estados e municípios farão reemprestimo

mos junto aos bancos internacionais para pagar a União. O secretário de Orçamento e Finanças da Seplan afirmou que os Estados e municípios não terão dificuldades para contratar US\$ 2,4 bilhões junto à comunidade financeira internacional, uma vez que os bancos credores preferem reemprestar, com remuneração extra, que manter os dólares congelados no Banco Central.

Considerada também

a dívida das empresas estatais, o Tesouro Nacional vai refinanciar NCz\$ 5 bilhões dos compromissos que honrou, embora de responsabilidade de outras áreas do setor público. Para evitar que Estados e municípios desviem o dinheiro do reemprestimo, o Executivo federal inclui no projeto de lei do orçamento a cláusula que determina o uso prioritário dos recursos obtidos junto aos credores externos no resarcimento da União.